



## **CETIP S.A. – Mercados Organizados**

**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão  
Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Informações trimestrais em  
30 de setembro de 2011**

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

---

**Conteúdo**

Comentários de desempenho	3-10
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias	11-12
Balanços patrimoniais	13
Demonstrações do resultado	14
Demonstrações do resultado abrangente	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às informações trimestrais	19-77

## Comentários de desempenho

---

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação dos prezados acionistas as Informações Trimestrais da CETIP S.A. – Mercados Organizados relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e informações financeiras consolidadas também preparadas de acordo com os CPCs e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro estão disponíveis na internet ([www.cetip.com/ri](http://www.cetip.com/ri)).

## Eventos de Destaque no Período

---

### **Letra Financeira – Crescimento contínuo no estoque**

O estoque de Letras Financeiras, que tem como principais características o prazo mínimo de vencimento de 24 meses, a isenção de recolhimento de compulsório, o valor nominal unitário de R\$ 300 mil, atingiu R\$114,1 bilhões, no final de setembro de 2011. Vale destacar que em outubro de 2011 ocorreu a primeira oferta pública de letras financeiras. A colocação foi feita por um banco de pequeno / médio porte, realizada em mercado de balcão, de acordo com os procedimentos do SDT - Módulo de Distribuição, administrado e operacionalizado pela Cetip. As primeiras emissões de Letras Financeiras no mercado ocorreram em março de 2010, e desde abril de 2010 este ativo começou a ser registrado nos sistemas da Cetip.

### **Silag – Lançamento do primeiro produto desenvolvido em conjunto pelas duas unidades de negócios da Cetip**

Em 21 de outubro de 2011 houve o lançamento oficial do Silag (Sistema de Liquidação Automática de Gravames) um serviço inédito, que conectará instituições financeiras e seguradoras. Trata-se de uma plataforma eletrônica que automatiza e proporciona mais agilidade e segurança aos processos de pagamento de indenização integral — conhecido também como perda total — a proprietários de carros financiados. Com ela, o tempo para pagamento ao cliente final (sinistrado) é reduzido à metade.

### **Certificado de Registro Imobiliário (CRI) – Cetip registra grande emissão de CRIs**

Na última semana de outubro, a Cetip fez o registro de uma das maiores emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI – título de renda fixa de longo prazo lastreado em créditos imobiliários) do mercado financeiro brasileiro. O papel é de emissão exclusiva das Companhias Securitizadoras de Créditos Imobiliários. A oferta foi dividida em duas séries, sênior e subordinada, totalizando aproximadamente R\$2,0 bilhões. A operação envolveu créditos de todos os estados e do Distrito Federal, sendo que o processo de estruturação da operação levou dois meses e meio para se concretizar, prazo considerado muito rápido devido à sua complexidade.

### **Amortização antecipada de debêntures**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro foi aprovada a amortização antecipada de parcela das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões, a ser liquidada no final do mês de novembro. Essa decisão é mais um indicativo do bom desempenho que vem sendo apresentado pela Companhia e resultado de sua elevada capacidade de geração de caixa.

### **Aprovação do Primeiro Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro foi aprovado o primeiro programa de recompra de ações de emissão da Companhia com as seguintes características: i) Objetivo do programa: Maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; ii) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas - Até 4 milhões de ações de emissão da Companhia, ou 1,58% do total de ações em circulação no mercado; iii) Prazo para realização das operações - Até 365 dias, encerrando-se em 8 de novembro de 2012.

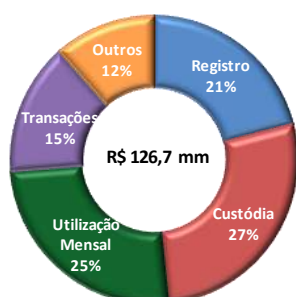
## **Análise dos Resultados Econômico-Financeiros**

### **Receita Operacional**

A receita operacional bruta da Companhia atingiu R\$218,6 milhões no 3T11 (R\$191,9 milhões de receita líquida), sendo que a Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 58% do total e a Unidade de Financiamentos respondeu por 42%. As receitas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários totalizaram R\$126,7 milhões no terceiro trimestre de 2011, sendo compostas: i) 27% pela receita de custódia; ii) 25% pela receita de utilização mensal; iii) 21% pela receita de registro; iv) 15% pela receita de transação; e v) 12% por outras receitas.

As receitas relacionadas à Unidade de Financiamentos totalizaram R\$91,9 milhões no trimestre, sendo provenientes: i) 55% do SNG Veículos; ii) 33% do GRV Contratos; iii) 11% da venda de informações; e iv) 1% de outras receitas de serviços.

**Abertura das Receitas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários - 3T11**



**Participação Receita - Unidade de Financiamentos 3T11**



### **Unidade de Títulos e Valores Mobiliários**

**Receita de Registro** – R\$26,6 milhões em função principalmente do aumento nas receitas provenientes dos registros dos instrumentos de renda fixa destacando (i) DIs; ii) CDBs; iii) outros instrumentos de renda fixa, que consideram ativos como, Nota Comercial, CCB, CCE, NCE, entre outros; e iv) derivativos de balcão, com destaque para o registro de Swaps que representaram 55% da receita total de registro de derivativos de balcão. Vale ressaltar a receita proveniente de outros serviços de registro que também contribuiu positivamente para a receita deste segmento.

**Receita de Custódia** – R\$34,7 milhões capturados principalmente pelo avanço das receitas provenientes de: i) debêntures; ii) letras financeiras, cujo estoque depositado ultrapassou R\$114 bilhões em setembro de 2011; iii) derivativos de balcão, notadamente as operações de termo; iv) cotas de fundos de investimento.

**Receita de Utilização Mensal** – R\$32,2 milhões, principalmente em função do aumento na quantidade média de participantes registrados no 3T11, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e do crescimento da margem média por participante.

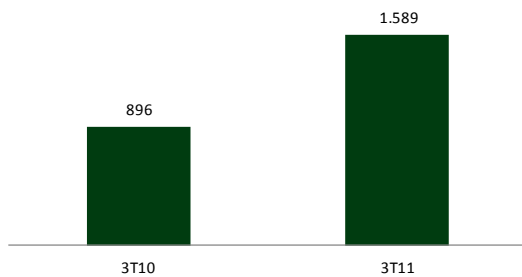
**Receita de Transações** – R\$18,8 milhões influenciados pelo crescimento do volume de transações processadas em relação aos ativos mantidos sob custódia e da margem média por transação.

**Outras Receitas** – R\$14,5 milhões decorrentes, principalmente, do avanço na quantidade de transferências eletrônicas processadas (TEDs) que contribuiu com R\$7,7 milhões para o crescimento dessa linha de receitas.

Abaixo alguns dados de desempenho histórico dos principais ativos relacionados ao segmento de títulos e valores mobiliários:

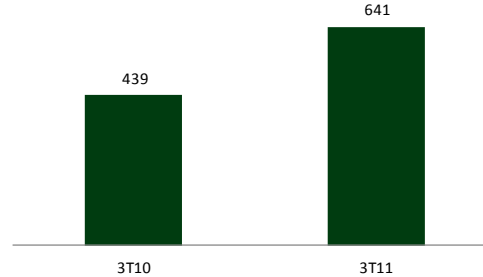
DI - Volume Total Registrado (R\$ bilhões)

Δ%: +77%



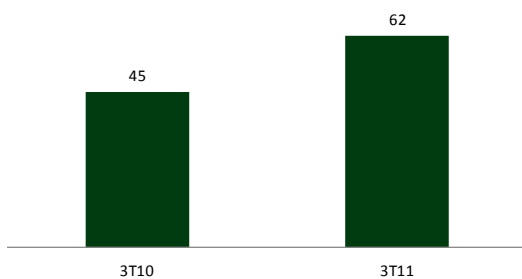
CDB - Volume Total Registrado (R\$ bilhões)

Δ%: +46%



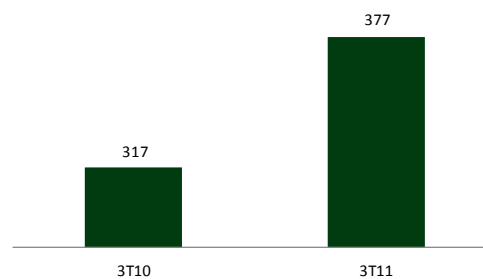
Swap - Quantidade Total Registrada (mil)

Δ%: +36%



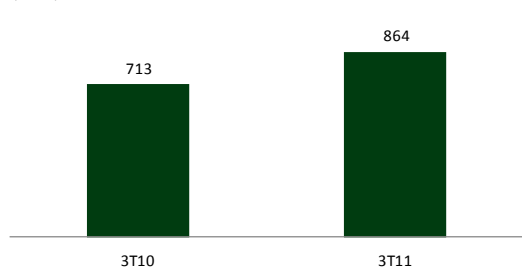
Debêntures - Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)

Δ%: +19%



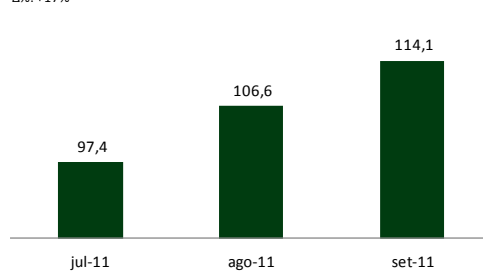
Cotas de Fundo - Volume Médio em Custódia (R\$ bilhões)

Δ%: +21%



Letra Financeira - Estoque (R\$ bilhões)

Δ%: +17%



### Unidade de Financiamentos

**SNG Veículos** – As receitas geradas sistema eletrônico de processamento e custódia de garantias das instituições financeiras sobre veículos totalizaram R\$50,9 milhões, reflexo do desempenho dos financiamentos de veículos e consequentes inclusões de gravames no sistema.

**GRV Contratos** – As receitas advindas da plataforma de custódia de informações relativas a contratos de operações de financiamento de veículos somaram R\$30,7 milhões, em linha com o desempenho dos financiamentos de veículos e consequentes registros de contratos no sistema.

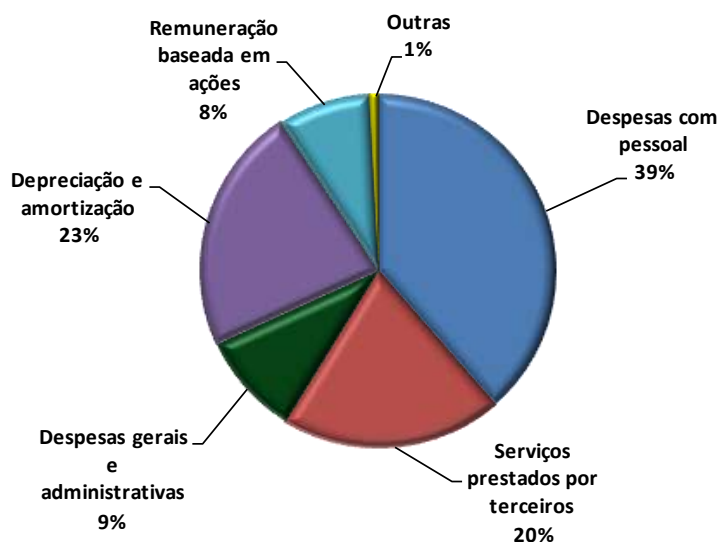
**Venda de informações** – atingiu R\$9,6 milhões, contribuindo com 11% da receita bruta total da unidade de financiamentos.

Abaixo alguns dados de desempenho histórico relacionados ao segmento de financiamentos:

(em milhões)	Trimestre			Variação (%)	
	3T11	2T11	3T10	3T11/2T11	3T11/3T10
<b>SNG Veículos</b>					
<b>Quantidade de veículos vendidos</b>	<b>4,6</b>	<b>4,2</b>	<b>4,4</b>	<b>7,9%</b>	<b>3,5%</b>
Novos	1,5	1,4	1,4	5,8%	6,5%
Usados	3,1	2,8	3,0	9,0%	2,1%
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>2,0</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>	<b>6,4%</b>	<b>-0,9%</b>
Novos	1,0	1,0	1,0	5,8%	-0,3%
Usados	1,0	0,9	1,0	7,0%	-1,6%
<b>% veículos financiados / veículos vendidos</b>	<b>45%</b>	<b>45%</b>	<b>47%</b>	-	-
<b>GRV Contratos</b>					
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>5,2%</b>	<b>-3,0%</b>
<b>% inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>68%</b>	<b>68%</b>	<b>69%</b>	-	-

## Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$72,1 milhões no 3T11, compostas principalmente pelas (i) despesas com pessoal (R\$27,5 milhões), representando 39% das despesas operacionais; (ii) serviços prestados por terceiros (R\$14,5 milhões), representando 20% do total e (iii) despesas gerais e administrativas (R\$6,8 milhões), representando 9% do total das despesas operacionais. A despesa de depreciação e amortização totalizou R\$16,3 milhões em decorrência principalmente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por conta da aquisição da GRV e a despesa com remuneração baseada em ações, R\$ 6,1 milhões no trimestre.



Nota: Despesas com pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros

## Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social foi de 36% no terceiro trimestre de 2011. A amortização fiscal do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária (caixa) de R\$17,2 milhões nesse trimestre.

## **Lucro Líquido e EBITDA**

---

O lucro líquido da Companhia atingiu R\$55,5 milhões no 3T11 com uma margem líquida de 28,9% em função do bom desempenho operacional da Companhia no terceiro trimestre de 2011.

A geração de receita da Companhia contribuiu positivamente para o avanço do EBITDA Ajustado<sup>1</sup> que atingiu R\$142,2 milhões no 3T11. A margem EBITDA Ajustado foi de 74,1% sobre a receita líquida.

## **Investimentos**

---

No terceiro trimestre de 2011, os investimentos da Cetip atingiram R\$6,8 milhões, correspondendo a 3,5% da receita líquida do período. Podemos destacar alguns dos principais investimentos que efetuamos nesse período e que contribuíram para o avanço em nossa atividade de investimentos: (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos.

## **Outros Destaques Financeiros**

---

O fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$14,4 milhões no 3T11, já considerando o montante de R\$140,8 milhões destinados a aplicações financeiras. As atividades de investimento proporcionaram uma geração de caixa de R\$31,1 milhões decorrente, principalmente, do vencimento de títulos mantidos até o vencimento e R\$48,8 milhões foram destinados às atividades de financiamento, notadamente os pagamentos de juros sobre debêntures e de juros sobre capital próprio.

A geração de caixa da Companhia é decorrente principalmente de suas atividades operacionais e as necessidades de caixa estão relacionadas, em especial, aos investimentos em desenvolvimento de sistemas e na aquisição de ativos fixos para a melhoria tecnológica e ao serviço da dívida contraída para a aquisição da GRV.

## **Desempenho em Bolsa**

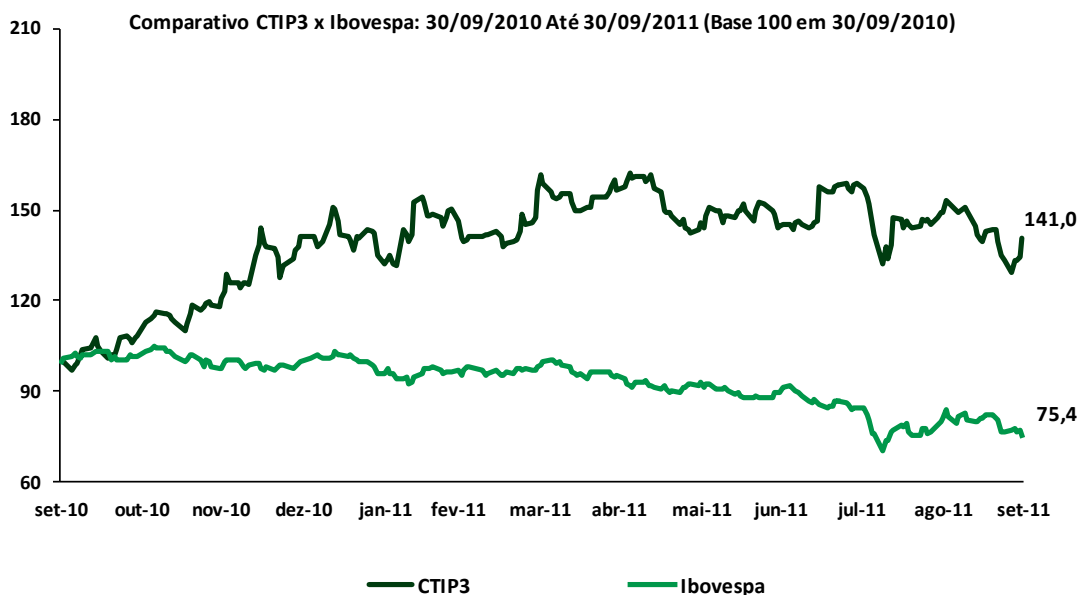
---

As ações da Cetip encerraram o 3T11 cotadas a R\$23,50, praticamente estável em relação ao encerramento de 2010, em comparação à queda de 25% do Ibovespa registrada no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 30/09/2011, as ações da Cetip apresentaram valorização de 41% em comparação à queda de 25% do Ibovespa registrada no mesmo período. A Cetip encerrou os 9M11 com um valor de mercado de aproximadamente R\$6,0 bilhões, 58% superior ao valor de mercado registrado no final do 9M10.

---

<sup>1</sup> Valor ajustado pelas despesas com remuneração baseadas em ações sem desembolso caixa no montante de R\$6,1 milhões. O EBITDA não ajustado seria de R\$136,1 milhões no terceiro trimestre de 2011.

EBITDA Ajustado é uma medição não contábil elaborada pela companhia, conciliada com as demonstrações financeiras e observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Cetip divulga EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho.



Fonte: Bloomberg

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M10	9M11
Cotação no início do período	14,03	23,53
Máxima	17,08	27,07
Média	14,67	24,53
Mínimo	12,18	21,57
Cotação ao final do período	16,67	23,50
Volume médio diário (R\$ milhões)	6,14	23,04
Quantidade de ações (mil ações) <sup>1</sup>	226.014	253.690

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

## Governança Corporativa

A CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, tem como diretriz a observação de sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; e (iv) disponibilizar as demonstrações financeiras anuais no idioma inglês e com base em princípios de contabilidade internacionalmente aceitos. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a Companhia, seus Administradores e Acionistas Controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do Estatuto Social da Companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

### **Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado**

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre Controladores das empresas listadas no Novo Mercado, Acionistas em geral, Administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria Bolsa.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

A política da Companhia é regida pelo princípio de independência dos auditores e restringe serviços a serem prestados pelas empresas contratadas com essa finalidade. Nesse sentido, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a KPMG Auditores Independentes não realizou outros serviços não relacionados à auditoria para a Companhia, sendo assegurada a prestação desses serviços de forma objetiva e independente.

### **Declaração da Diretoria**

Em conformidade com as disposições na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

### **A Administração**

**Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2011**

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias**

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
CETIP S.A. – Mercados Organizados  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CETIP S.A. – Mercados Organizados, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações contábeis intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Revisão dos valores correspondentes ao 3º trimestre de 2011**

A demonstração dos fluxos de caixa referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2011, elaborada sob a responsabilidade da administração, que está sendo apresentada como informação suplementar em relação aos períodos de apresentação requeridos pelo CPC 21 e IAS 34, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Jubran Pereira Pinto Coelho  
Contador CRC MG-077045/O-0 S RJ

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Balancos patrimoniais**

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10			30/09/11	31/12/10		
<b>Circulante</b>		<b>500.313</b>	<b>248.030</b>	<b>519.177</b>	<b>251.598</b>	<b>Circulante</b>		<b>249.309</b>	<b>302.102</b>	<b>250.605</b>	<b>303.392</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	649	667	658	853	Fornecedores		7.648	12.670	7.659	12.685
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	412.950	160.303	428.943	160.809	Obrigações trabalhistas e encargos	13	31.851	28.361	32.058	28.692
Contas a receber	6	69.674	67.089	72.504	69.895	Tributos a recolher	14	6.676	13.885	6.790	14.023
Impostos e contribuições a compensar		2.793	5.896	2.793	5.896	Imposto de renda e contribuição social		5.129	8.397	6.092	9.202
Outros créditos		7.550	11.450	7.582	11.517	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		-	22.248	-	22.248
Despesas antecipadas	7	4.796	2.625	4.796	2.628	Provisão gastos com aquisição GRV		-	35.510	-	35.510
Ativos não circulantes mantidos para venda	8	1.901	-	1.901	-	Preço de aquisição - parcela a prazo	9	194.138	178.100	194.138	178.100
						Obrigações de arrendamentos financeiros	16	3.809	2.846	3.809	2.846
						Outras obrigações		58	85	59	86
<b>Não circulante</b>		<b>2.277.780</b>	<b>2.321.703</b>	<b>2.260.212</b>	<b>2.319.425</b>	<b>Não circulante</b>		<b>1.388.213</b>	<b>1.318.597</b>	<b>1.388.213</b>	<b>1.318.597</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>107.559</b>	<b>133.597</b>	<b>107.559</b>	<b>133.597</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24a	118.247	79.413	118.247	79.413
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	5	42.865	58.644	42.865	58.644	Provisão para contingências e obrigações legais	15	2.119	2.083	2.119	2.083
Depósitos judiciais		84	72	84	72	Debentures emitidas	16	893.299	892.683	893.299	892.683
Despesas antecipadas	7	4.962	975	4.962	975	Preço de aquisição - parcelas a prazo	9	371.950	341.828	371.950	341.828
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24a	59.063	73.360	59.063	73.360	Obrigações de arrendamentos financeiros	16	2.598	2.590	2.598	2.590
Outros créditos		585	546	585	546						
<b>Investimentos</b>		<b>72.748</b>	<b>59.095</b>	<b>5.282</b>	<b>4.633</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>1.140.571</b>	<b>949.034</b>	<b>1.140.571</b>	<b>949.034</b>
Investimento em coligada	10b	4.549	4.100	4.549	4.100	Capital social	17a	276.197	218.549	276.197	218.549
Investimento em controlada	10a	67.466	54.462	-	-	Reservas de capital	17b	654.809	648.383	654.809	648.383
Outros investimentos		733	533	733	533	Ajustes de avaliação patrimonial		85	(200)	85	(200)
						Reservas de lucros	17c,d	82.302	82.302	82.302	82.302
						Lucros/prejuízos acumulados		127.178	-	127.178	-
<b>Imobilizado</b>	11	<b>42.210</b>	<b>44.070</b>	<b>42.249</b>	<b>44.112</b>						
<b>Intangível</b>	12	<b>2.055.263</b>	<b>2.084.941</b>	<b>2.105.122</b>	<b>2.137.083</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>2.778.093</b>	<b>2.569.733</b>	<b>2.779.389</b>	<b>2.571.023</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.778.093</b>	<b>2.569.733</b>	<b>2.779.389</b>	<b>2.571.023</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Demonstrações do resultado**

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado	
		3T11	Acumulado 2011	3T10	Acumulado 2010	3T11	Acumulado 2011
<b>Receita líquida de serviços</b>	19	<b>184.452</b>	<b>527.038</b>	<b>72.398</b>	<b>200.326</b>	<b>191.939</b>	<b>549.836</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>		<b>(70.970)</b>	<b>(207.930)</b>	<b>(28.962)</b>	<b>(84.122)</b>	<b>(72.087)</b>	<b>(211.201)</b>
Despesas com pessoal		(27.226)	(77.589)	(14.228)	(41.138)	(27.543)	(78.438)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	26c	(6.091)	(19.722)	(2.053)	(6.892)	(6.091)	(19.722)
Depreciação e amortização	11 e 12	(15.538)	(46.320)	(1.782)	(4.896)	(16.276)	(48.530)
Serviços prestados por terceiros	20	(14.498)	(40.323)	(5.236)	(12.002)	(14.501)	(40.402)
Despesas gerais e administrativas	21	(6.727)	(19.379)	(3.789)	(8.123)	(6.784)	(19.510)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(198)	(741)	(269)	(800)	(198)	(741)
Honorários de conselheiros		(324)	(1.018)	(357)	(1.086)	(324)	(1.018)
Impostos e taxas		(296)	(2.636)	(588)	(931)	(296)	(2.636)
Despesas com IPO e reestruturação	22	-	-	(726)	(8.524)	-	-
Outras despesas operacionais		(138)	(469)	-	(56)	(140)	(471)
Outras receitas operacionais		66	267	66	326	66	267
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	10	<b>5.908</b>	<b>17.709</b>	<b>147</b>	<b>420</b>	<b>145</b>	<b>452</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b>(33.752)</b>	<b>(110.211)</b>	<b>6.978</b>	<b>18.275</b>	<b>(33.387)</b>	<b>(109.701)</b>
Receitas financeiras		12.086	26.467	6.988	18.309	12.452	26.985
Despesas financeiras		(45.838)	(136.678)	(10)	(34)	(45.839)	(136.686)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>85.638</b>	<b>226.606</b>	<b>50.561</b>	<b>134.899</b>	<b>86.610</b>	<b>229.386</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(30.103)</b>	<b>(71.030)</b>	<b>(17.845)</b>	<b>(44.792)</b>	<b>(31.075)</b>	<b>(73.810)</b>
Do exercício	24c	(14.156)	(17.916)	(15.277)	(37.507)	(15.128)	(20.696)
Diferidos	24c	(15.947)	(53.114)	(2.568)	(7.285)	(15.947)	(53.114)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>55.535</b>	<b>155.576</b>	<b>32.716</b>	<b>90.107</b>	<b>55.535</b>	<b>155.576</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)</b>	18						
Lucro básico por ação		0,2193	0,6197	0,1448	0,4014	0,2193	0,6197
Lucro diluído por ação		0,2164	0,6090	0,1423	0,3929	0,2164	0,6090

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Demonstrações do resultado abrangente**

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	<b>CETIP</b>				<b>Consolidado</b>	
	<b>3T11</b>	<b>Acumulado 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acumulado 2010</b>	<b>3T11</b>	<b>Acumulado 2011</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>55.535</b>	<b>155.576</b>	<b>32.716</b>	<b>90.107</b>	<b>55.535</b>	<b>155.576</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>						
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	429	431	611	1.260	429	431
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(145)	(146)	(208)	(430)	(145)	(146)
<b>Total outros componentes do resultado abrangente</b>	<b>284</b>	<b>285</b>	<b>403</b>	<b>830</b>	<b>284</b>	<b>285</b>
<b>Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP</b>	<b>55.819</b>	<b>155.861</b>	<b>33.119</b>	<b>90.937</b>	<b>55.819</b>	<b>155.861</b>

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**

(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Períodos de nove meses findos em 30 de setembro**

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<b>218.549</b>	<b>648.383</b>	<b>(200)</b>	<b>2.048</b>	<b>80.254</b>	-	-	<b>949.034</b>
<b>Resultado abrangente</b>									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	155.576	-	155.576
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	285	-	-	-	-	285
Total do resultado abrangente do período		-	-	285	-	-	155.576	-	155.861
<b>Transações com acionistas e outras movimentações</b>									
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio, exercício de direitos de subscrição, subscrição de sobras rateadas e leilão de sobras não subscritas	17f	49.558	(13.372)	-	-	-	-	-	36.186
Ágio na subscrição de ações	17f	-	76	-	-	-	-	-	76
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	26c	8.090	-	-	-	-	-	-	8.090
Apropriação - planos de opções de ações	26c	-	19.722	-	-	-	-	-	19.722
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	17e	-	-	-	-	-	(28.398)	-	(28.398)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		57.648	6.426	-	-	-	(28.398)	-	35.676
<b>Saldos em 30 de setembro de 2011</b>		<b>276.197</b>	<b>654.809</b>	<b>85</b>	<b>2.048</b>	<b>80.254</b>	<b>127.178</b>	<b>-</b>	<b>1.140.571</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>		<b>204.315</b>	<b>102.829</b>	<b>(888)</b>	<b>2.048</b>	<b>-</b>	<b>(1.447)</b>	<b>47.580</b>	<b>354.437</b>
<b>Resultado abrangente</b>									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	90.107	-	90.107
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	830	-	-	-	-	830
Total do resultado abrangente do período		-	-	830	-	-	90.107	-	90.937
<b>Transações com acionistas e outras movimentações</b>									
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	(47.580)	(47.580)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio, exercício de direitos de subscrição, subscrição de sobras rateadas e leilão de sobras não subscritas	17f	5.306	(2.229)	-	-	-	-	-	3.077
Aumento de capital - exercícios de opções de ações	26c	6.230	-	-	-	-	-	-	6.230
Apropriação - planos de opções de ações	26c	-	6.892	-	-	-	-	-	6.892
Destinações do lucro líquido do período									
Juros sobre capital próprio	17e	-	-	-	-	-	(9.237)	-	(9.237)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		11.536	4.663	-	-	-	(9.237)	(47.580)	(40.618)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2010</b>		<b>215.851</b>	<b>107.492</b>	<b>(58)</b>	<b>2.048</b>	<b>-</b>	<b>79.423</b>	<b>-</b>	<b>404.756</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro  
Em milhares de reais

	Notas	CETIP		Consolidado			
		3T11	Acumulado 2011	3T10	Acumulado 2010	3T11	Acumulado 2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>							
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>85.638</b>	<b>226.606</b>	<b>50.561</b>	<b>134.899</b>	<b>86.610</b>	<b>229.386</b>
<b>Ajustes</b>							
Depreciação e amortização		15.538	46.320	1.782	4.896	16.276	48.530
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		138	453	96	180	138	453
Resultado de equivalência patrimonial		(5.908)	(17.709)	(147)	(420)	(145)	(452)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa		6.091	19.722	2.053	6.892	6.091	19.722
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.187)	(2.977)	(890)	(2.524)	(1.187)	(2.977)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo		45.619	136.032	-	-	45.619	136.032
Juros sobre arrendamentos financeiros		172	489	-	-	172	489
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>		<b>146.101</b>	<b>408.936</b>	<b>53.455</b>	<b>143.923</b>	<b>153.574</b>	<b>431.183</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>							
Aplicações financeiras livres		(133.875)	(271.216)	(30.170)	(36.744)	(140.773)	(286.703)
Contas a receber		(698)	(2.585)	(5.412)	(5.410)	(405)	(2.609)
Impostos e contribuições a compensar		3.198	6.143	-	1.636	3.198	5.516
Outros créditos		2.320	1.431	31	(565)	2.315	1.466
Despesas antecipadas		(223)	(6.158)	(472)	122	(220)	(6.155)
Depósitos judiciais		(12)	(12)	-	6	(12)	(12)
Fornecedores		(1.057)	(5.022)	(716)	107	(1.057)	(5.017)
Obrigações trabalhistas e encargos		8.033	3.490	2.017	6.735	8.077	3.366
Tributos a recolher		(36)	(5.703)	143	(336)	(56)	(5.727)
Outras obrigações		44	(26)	9	32	(2)	(35)
Provisão gastos com aquisição GRV		(147)	(35.510)	-	-	(147)	(35.510)
Provisão para contingências e obrigações legais		(94)	36	608	479	(94)	36
<b>Caixa proveniente das operações</b>		<b>23.554</b>	<b>93.804</b>	<b>19.493</b>	<b>109.985</b>	<b>24.398</b>	<b>99.799</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.027)	(24.224)	(10.009)	(31.789)	(9.958)	(26.219)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>14.527</b>	<b>69.580</b>	<b>9.484</b>	<b>78.196</b>	<b>14.440</b>	<b>73.580</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>							
Vencimento de títulos mantidos até o vencimento		37.758	37.758	-	-	37.758	37.758
Aquisição de ativo imobilizado		(3.712)	(5.336)	(2.693)	(7.026)	(3.712)	(5.336)
Aquisição de ativos intangíveis		(3.050)	(12.127)	(3.264)	(11.713)	(3.050)	(12.127)
Aquisição de outros investimentos		-	(200)	-	-	-	(200)
Dividendos recebidos de controlada		-	4.177	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		121	331	-	-	121	331
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>31.117</b>	<b>24.603</b>	<b>(5.957)</b>	<b>(18.739)</b>	<b>31.117</b>	<b>20.426</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>							
Pagamento de juros sobre debêntures		(31.473)	(89.256)	-	-	(31.473)	(89.256)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros		(781)	(2.357)	-	-	(781)	(2.357)
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros		2.839	2.839	-	-	2.839	2.839
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras		650	35.513	34	2.942	650	35.513
Recebimento por leilão de sobras não subscritas		749	749	135	135	749	749
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		7.618	8.090	5.558	6.230	7.618	8.090
Juros brutos sobre o capital próprio pagos		(28.398)	(38.494)	(9.237)	(18.183)	(28.398)	(38.494)
Dividendos pagos		-	(11.285)	-	(50.780)	-	(11.285)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(48.796)</b>	<b>(94.201)</b>	<b>(3.510)</b>	<b>(59.656)</b>	<b>(48.796)</b>	<b>(94.201)</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>(3.152)</b>	<b>(18)</b>	<b>17</b>	<b>(199)</b>	<b>(3.239)</b>	<b>(195)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>3.801</b>	<b>667</b>	<b>18</b>	<b>234</b>	<b>3.897</b>	<b>853</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	4	<b>649</b>	<b>649</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>658</b>	<b>658</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

**CETIP S.A. - Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Demonstrações do valor adicionado  
Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro  
Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado	
	3T11	Acumulado 2011	3T10	Acumulado 2010	3T11	Acumulado 2011
<b>Receitas</b>	<b>205.648</b>	<b>587.906</b>	<b>83.979</b>	<b>232.580</b>	<b>213.493</b>	<b>611.794</b>
Receitas de serviços	205.582	587.656	83.913	232.254	213.427	611.544
Outras receitas	66	250	66	326	66	250
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(21.410)</b>	<b>(63.616)</b>	<b>(9.762)</b>	<b>(28.738)</b>	<b>(21.473)</b>	<b>(63.836)</b>
Despesas gerais e administrativas	(6.727)	(19.379)	(3.789)	(8.123)	(6.784)	(19.510)
Serviços prestados por terceiros	(14.498)	(40.323)	(5.236)	(12.002)	(14.501)	(40.402)
Despesas com IPO e reestruturação	-	-	(726)	(8.524)	-	-
Outras despesas	(185)	(3.914)	(11)	(89)	(188)	(3.924)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>184.238</b>	<b>524.290</b>	<b>74.217</b>	<b>203.842</b>	<b>192.020</b>	<b>547.958</b>
Depreciação e amortização	(15.538)	(46.320)	(1.782)	(4.896)	(16.276)	(48.530)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>168.700</b>	<b>477.970</b>	<b>72.435</b>	<b>198.946</b>	<b>175.744</b>	<b>499.428</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>17.994</b>	<b>44.176</b>	<b>7.135</b>	<b>18.729</b>	<b>12.597</b>	<b>27.437</b>
Resultado de equivalência patrimonial	5.908	17.709	147	420	145	452
Receitas financeiras	12.086	26.467	6.988	18.309	12.452	26.985
<b>Valor adicionado a ser distribuído</b>	<b>186.694</b>	<b>522.146</b>	<b>79.570</b>	<b>217.675</b>	<b>188.341</b>	<b>526.865</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>						
<i>Empregados</i>	30.399	88.375	14.782	43.489	30.660	89.081
Remuneração direta	11.846	36.272	7.204	21.493	12.046	36.815
Benefícios	3.138	8.845	1.728	4.849	3.183	8.966
Participação nos lucros	7.861	19.429	2.877	7.507	7.861	19.429
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6.091	19.722	2.053	6.892	6.091	19.722
FGTS	1.139	3.089	563	1.662	1.155	3.131
Honorários de conselheiros	324	1.018	357	1.086	324	1.018
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	54.771	144.238	31.803	83.279	56.157	148.251
Municipal	7.037	20.231	4.342	11.811	7.109	20.450
Federal	47.724	123.936	27.461	71.397	49.038	127.730
Outros	10	71	-	71	10	71
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	45.989	133.957	269	800	45.989	133.957
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	45.619	132.743	-	-	45.619	132.743
Juros sobre arrendamentos financeiros	172	473	-	-	172	473
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	198	741	269	800	198	741
<i>Remuneração do capital próprio</i>	55.535	155.576	32.716	90.107	55.535	155.576
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	28.398	-	9.237	-	28.398
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-
Lucros retidos	55.535	127.178	32.716	80.870	55.535	127.178
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>186.694</b>	<b>522.146</b>	<b>79.570</b>	<b>217.675</b>	<b>188.341</b>	<b>526.865</b>

## **CETIP S.A. – Mercados Organizados** **(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, de ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

Em 29 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social votante da GRV Solutions S.A. (“GRV”) e de sua subsidiária integral GRV Info Tecnologia S.A. (“GRV Info”). A GRV é o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de gravames, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecedora de uma infra-estrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

#### ***Aquisição da GRV***

Em 1º de dezembro de 2010, a CETIP celebrou com os acionistas da GRV, Contrato de Compra e Venda de Ações, Incorporação e Outras Avenças (“Contrato”) com condição suspensiva, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para aquisição de 100% do capital da GRV pela CETIP. A conclusão da aquisição estava sujeita ao cumprimento pelas partes de determinadas condições previstas no Contrato e à sua aprovação, nos termos da legislação aplicável, pelos acionistas da CETIP. A operação foi concluída em 29 de dezembro de 2010, data em que a CETIP adquiriu o controle da GRV.

A operação envolveu um valor total de R\$2.000.000, pela aquisição de 100% do capital social da GRV. A operação foi implementada da seguinte forma:

a) Aquisição, pela CETIP, de ações representativas de 77,75% do capital total e votante da GRV, pelo preço total de R\$ 1.555.021, a serem pagos conforme segue:

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) R\$ 1.000.000 desembolsado à vista na data de fechamento da transação;
- (ii) R\$ 555.000 em três prestações iguais, corrigidas por IGP-M + 2,0% a.a., vincendas em dezembro/2011, dezembro/2012 e maio/2013; e

b) Subsequente incorporação da GRV pela CETIP com a entrega de:

- (i) R\$ 445.000 em 23.485.202 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da CETIP avaliadas com base no preço médio ponderado por volume das ações CTIP3 ao longo dos pregões entre 15 de outubro de 2010, inclusive, e 29 de novembro de 2010, inclusive.

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, foi aprovada, entre outras matérias, a incorporação da totalidade do patrimônio líquido da GRV pela CETIP nos termos do Instrumento de Protocolo e Justificativa da Operação de Incorporação, datado de 2 de dezembro de 2010.

Em decorrência da incorporação da GRV pela CETIP, os acionistas da GRV receberam, em 29 de dezembro de 2010 (data de conclusão da operação), 23.485.202 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da CETIP, sendo a referida relação de substituição, resultado de negociação entre a administração da Companhia e os acionistas da GRV, após considerarem estudos da Companhia e as opiniões dos seus assessores.

Informações adicionais sobre a referida combinação de negócios estão incluídas na Nota 9.

## **2      Elaboração e apresentação das informações trimestrais**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 9 de novembro de 2011.

### **a.    Base de mensuração**

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico exceto pelos ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

***b. Informações trimestrais consolidadas***

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da CETIP e de sua subsidiária integral, GRV Info, entidade adquirida no contexto da aquisição da GRV.

Considerando que a Companhia não possuía controladas antes da aquisição da GRV, não estão sendo apresentadas demonstrações consolidadas relativas ao trimestre e nove meses acumulados findos em 30 de setembro 2010.

***c. Informações trimestrais individuais***

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, já que de acordo com o IFRS estes investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da Companhia estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

***d. Moeda funcional e moeda de apresentação***

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

***e. Apresentação de informação por segmentos***

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

***f. Estimativas contábeis***

A preparação de informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 9 – determinação do valor justo da contraprestação transferida e do valor justo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos na combinação de negócios;
- (ii) Nota 11 e 12 – determinação da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado e ativo intangível;
- (iii) Nota 15 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 26c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**3 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

**a. Base de consolidação**

**(i) Combinações de negócios**

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo líquido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

**(ii) Investimento em controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

**(iii) Investimento em coligadas**

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante de outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos das coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas é também reconhecida de maneira reflexa nas reservas da Companhia. As movimentações cumulativas são ajustadas contra o valor contábil do investimento.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, para fins da demonstração dos fluxos de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo (até 3 meses a contar da data da contratação), de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

**c. Instrumentos financeiros**

**i. Classificação e mensuração dos ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial dos ativos financeiros.

**ii. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são (i) ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente ou (ii) ativos designados pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes independentemente de seu prazo contratual de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

**iii. Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**

**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, adiantamentos e demais créditos a receber. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

**iv. Ativos mantidos até o vencimento**

São ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro", usando o método da taxa de juros efetiva.

**v. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em "resultado financeiro". O ganho ou perda proveniente de alteração no valor justo é registrado no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado quando da sua liquidação ou quando ocorrer perda considerada permanente (*impairment*).

**vi. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**vii. Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado. Caso existam ativos financeiros contabilizados a valor justo para os quais não exista um mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

de avaliação, tais como a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

**viii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência de *impairment* para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

**d. Contas a receber e outros créditos**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes e outros créditos são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos (*impairment*), quando aplicável. Na prática, considerando o curto prazo médio de recebimento (inferior a um mês) são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é constituída quando existe uma evidência objetiva de perda no valor recuperável dos créditos como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo.

**e. Despesas antecipadas**

Representadas por contratos firmados entre fornecedores e a Companhia, decorrentes de diversas prestações de serviços pagas antecipadamente. As despesas são apropriadas para o resultado em função do prazo de cada contrato e à medida que os serviços são recebidos.

**f. Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia (Nota 15).

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

***g. Ativos não circulantes mantidos para venda***

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando existe a expectativa de que seus valores serão recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo. A Administração deve estar comprometida com a operação de venda e a expectativa de conclusão do plano de venda deve ser de até um ano a partir da data de classificação.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos classificados como mantidos para venda, são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Ativos imobilizados e os ativos intangíveis deixam de ser depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

***h. Imobilizado***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo dos terrenos e edificações foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP antigo. Os demais itens do ativo imobilizado foram registrados pelo seu valor de custo histórico de acordo com o BR GAAP antigo.

Terrenos e edifícios compreendem os escritórios de São Paulo e do Rio de Janeiro e são demonstrados pelo valor reavaliado em 31 de dezembro de 2007, com base em avaliações efetuadas para a CETIP Associação por perito avaliador independente, deduzida a subsequente depreciação para edifícios. Conforme facultado pelo IFRS e CPCs, a Companhia adotou o valor residual reavaliado como custo atribuído (*deemed cost*) para as edificações e terrenos, mantendo assim a parcela relativa à reavaliação que será realizada mediante depreciação ou alienação dos bens reavaliados. A reserva de reavaliação correspondente foi capitalizada quando da incorporação do acervo líquido da CETIP Associação pela CETIP no contexto do processo de desmutualização.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

***i. Intangível***

**(i) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível".

O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

**(ii) Relações contratuais**

As relações contratuais, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação contratual, pelas taxas descritas na Nota 12.

**(iii) Licenças de softwares adquiridas**

Licenças adquiridas de programas de computador são registradas pelo custo total de aquisição, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 12.

**(iv) Desenvolvimento de softwares**

Os gastos diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e outras despesas diretamente relacionadas ao desenvolvimento do ativo.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 12.

Os demais gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

***j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros***

O imobilizado e os ativos intangíveis de vida útil definida são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre (i) o preço líquido de venda e (ii) o valor em uso de um ativo.

***k. Fornecedores e outras contas a pagar***

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

***l. Debêntures***

As debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

***m. Obrigações de arrendamentos financeiros***

A Companhia possui certos bens do imobilizado que foram arrendados. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os pagamentos mínimos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro e redução do passivo em aberto. O encargo financeiro é apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante a vida útil do ativo.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

***n. Reconhecimento da receita***

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são reconhecidas no momento da realização das transações (a exemplo das receitas de registro, transações e inserção de gravames) ou da prestação do serviço (a exemplo das receitas de custódia e utilização mensal), de acordo com a competência.

***o. Receitas e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures e arrendamentos financeiros. Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

***p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25/IAS 37:

- i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas informações trimestrais;
- ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às informações trimestrais e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados (exceção feita à divulgação na Nota 15f que está sendo realizada em virtude da relevância dos valores envolvidos); e
- iii. Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objetivo de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que,

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

**q. Benefícios a funcionários**

**i. Obrigações de pensão**

A Companhia efetua contribuições regulares a um plano de previdência complementar, que são reconhecidas como despesa no período em que são devidas por se tratarem de pagamentos a plano de contribuição definida.

**ii. Participação nos lucros e bônus**

O reconhecimento dessa participação é efetuado durante o exercício, desde que o valor possa ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. Caso isso não ocorra, o reconhecimento dessa participação é realizado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor certamente pode ser mensurado de maneira confiável.

**iii. Remuneração com base em ações**

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (*vesting period*). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas de quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

**r. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de (i) 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 por ano para imposto de renda e (ii) 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**s. *Ativos e passivos circulantes e não circulantes***

A segregação entre circulante e não circulante é efetuada considerando o prazo de 12 meses a contar da data-base das informações trimestrais.

**t. *Lucro por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

**u. *Demonstrações de valor adicionado***

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa	77	113	84	123
Depósitos bancários	87	529	90	705
Certificados de depósito bancário	485	25	484	25
	<u>649</u>	<u>667</u>	<u>658</u>	<u>853</u>

**5 Aplicações financeiras**

**a. Classificação por natureza e categoria**

	CETIP	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<b>Mensuradas ao valor justo por meio do resultado</b>		
Fundos de investimento (a)	54.504	15.598
Certificados de depósito bancário	23	5.479
Letras Financeiras do Tesouro	221.097	66.500
Operações compromissadas	83.016	-
<b>Disponíveis para venda</b>		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	58.206	95.416
<b>Mantidas até o vencimento</b>		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	38.969	-
Letras do Tesouro Nacional	-	35.954
	<u>455.815</u>	<u>218.947</u>
Ativo circulante	<u>412.950</u>	<u>160.303</u>
Realizável a longo prazo	<u>42.865</u>	<u>58.644</u>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>Consolidado 31 de dezembro de 2010</b>
<b>Mensuradas ao valor justo por meio do resultado</b>		
Fundos de investimento (a)	70.495	15.598
Certificados de depósito bancário	25	5.985
Letras Financeiras do Tesouro	221.097	66.500
Operações compromissadas	83.016	-
<b>Disponíveis para venda</b>		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	58.206	95.416
<b>Mantidas até o vencimento</b>		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras Financeiras do Tesouro	38.969	-
Letras do Tesouro Nacional	-	35.954
	<u>471.808</u>	<u>219.453</u>
Ativo circulante	<u>428.943</u>	<u>160.809</u>
Realizável a longo prazo	<u>42.865</u>	<u>58.644</u>

(a) Referem-se principalmente a investimentos em cotas dos fundos: Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium administrado pelo Banco Bradesco S.A. e Alfa Private CETIP Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais e aplicações em certificados de depósito bancário (“CDBs”) (31 de dezembro de 2010 - carteira substancialmente composta por aplicações em títulos públicos federais e aplicações em cotas seniores de FIDCs).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

**b. Custódia e valor justo**

Os títulos públicos federais estão custodiados no SELIC e as cotas de fundos de investimento estão custodiadas pelo respectivo administrador.

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de setembro de 2011, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$38.940 (31 de dezembro de 2010 – R\$35.754).

**6 Contas a receber**

	<b>CETIP</b>	
	<b>30 de setembro de</b>	<b>31 de dezembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
A vencer	68.379	66.408
Vencidos até 30 dias	190	180
Vencidos entre 31 e 90 dias	249	248
Vencidos entre 91 e 180 dias	404	149
Vencidos acima de 180 dias	465	143
<b>Total</b>	<b>69.687</b>	<b>67.128</b>
Provisão para <i>impairment</i>	(13)	(39)
<b>Total líquido</b>	<b>69.674</b>	<b>67.089</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de</b>	<b>31 de dezembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
A vencer	70.796	68.962
Vencidos até 30 dias	337	180
Vencidos entre 31 e 90 dias	264	249
Vencidos entre 91 e 180 dias	407	151
Vencidos acima de 180 dias	713	392
<b>Total</b>	<b>72.517</b>	<b>69.934</b>
Provisão para <i>impairment</i>	(13)	(39)
<b>Total líquido</b>	<b>72.504</b>	<b>69.985</b>

Em 30 de setembro de 2011, o prazo médio de vencimento das contas a receber era de 10 dias úteis (31 de dezembro de 2010 – 10 dias úteis).

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Para os créditos com valor inferior a R\$5, a provisão para *impairment* é constituída sobre o valor integral do crédito quando existe atraso superior a 90 dias. Já os créditos com valor superior a R\$5 são avaliados individualmente a fim de se determinar se há evidência objetiva de perda levando-se em consideração eventos como atraso nos pagamentos, dificuldades financeiras do cliente, dentre outros.

**7 Despesas antecipadas**

As despesas antecipadas estão compostas substancialmente por contratos de suporte e manutenção de softwares e sistemas, sendo apropriadas ao resultado conforme a duração dos contratos em vigor.

**8 Ativos não circulantes mantidos para venda**

Os ativos mantidos para venda totalizam R\$1.901 e estão compostos pelo imóvel da Companhia localizado na Rua Líbero Badaró, nº 425 - 24º andar – São Paulo, SP e a respectiva fração do terreno.

O imóvel foi colocado a venda como resultado da mudança da filial da Companhia para um novo endereço na cidade de São Paulo. A expectativa é que a venda seja concluída até junho de 2012.

Não foi reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável na classificação inicial destes ativos como mantidos para venda tendo em vista que o valor justo dos ativos decrescido das despesas de venda é superior ao valor contábil dos mesmos.

**9 Combinação de negócios**

Em 29 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 100% do capital social da GRV, principal provedor privado de informações de inserções e baixas de gravames, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecedora de uma infra-estrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos. A aquisição permitirá a exploração de potenciais sinergias entre CETIP e GRV, além da criação de uma companhia com plataforma de negócios diversificada.

O ágio que surge da aquisição é atribuível à expectativa de rentabilidade futura e às sinergias comerciais esperadas da combinação das operações da CETIP e da GRV. Espera-se que o ágio dedutível para fins de imposto de renda apurado de acordo com as regras fiscais e regras contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007 monte a aproximadamente R\$ 816.000.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A tabela a seguir resume o valor justo da contraprestação paga aos antigos acionistas da GRV e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

**Contraprestação**

**Em 29 de dezembro de 2010**

Caixa	1.000.000
Instrumentos patrimoniais emitidos (23.485.202 ações ordinárias)	541.334
Parcelas a prazo	519.415
Ajuste do preço de aquisição	<u>(9.421)</u>
<b>Total da contraprestação</b>	<b><u><u>2.051.328</u></u></b>

**Custos relacionados com aquisição** (incluídos na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010)

35.216

**Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

Caixa e equivalentes de caixa	814
Aplicações financeiras	5.985
Contas a receber	30.458
Impostos e contribuições a compensar	177
Outros créditos	2.245
Despesas antecipadas	352
Imobilizado (Nota 11)	10.677
Softwares e sistemas (incluídos em intangíveis) (Nota 12)	9.699
Relacionamentos contratuais (incluído em intangíveis) (Nota 12)	928.448
Fornecedores	(7.481)
Obrigações trabalhistas e encargos	(7.349)
Tributos a recolher	(6.892)
Imposto de renda e contribuição social	(9.202)
Obrigações de arrendamentos financeiros	(5.436)
Outras obrigações	(2.389)
Passivos de imposto diferido (Nota 24a)	<u>(70.593)</u>
<b>Total de ativos líquidos identificáveis</b>	<b><u><u>879.513</u></u></b>

**Ágio**

1.171.815

**2.051.328**

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O valor justo das 23.485.202 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga aos antigos acionistas da GRV (R\$ 541.334) baseou-se no preço da ação da CETIP no fechamento do pregão do dia 29 de dezembro de 2010.

O valor justo das parcelas a prazo no montante de R\$ 519.415 foi estimado aplicando-se o método do fluxo de caixa descontado. As estimativas de valor justo são baseadas nas taxas de mercado para o cupom de IGPM calculadas com base nas cotações do mercado futuro divulgadas em 29 de dezembro de 2010.

O valor justo dos softwares, no montante de R\$ 9.699, foi calculado com base no método do custo de reposição.

O valor justo das relações contratuais no montante de R\$ 928.488 foi estimado com base no método do fluxo de caixa descontado.

A redução de R\$1.574 nos valores provisórios dos ativos líquidos identificáveis reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foi reconhecida por meio de aumento no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*), como se a contabilização da combinação de negócios tivesse sido completada na data da aquisição.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio será alocado ao segmento de financiamentos.

## **10 Investimento em controladas e coligadas**

### **a. Investimentos em controladas**

	<b>CETIP</b>	
	<b>30 de</b>	<b>31 de</b>
	<b>setembro</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2011</b>	<b>de 2010</b>
<b>GRV Info Tecnologia S.A.</b>		
Milhares de ações ordinárias possuídas pela Companhia	800	800
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A GRV Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A GRV Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e o gerenciamento de sistemas de informática; a assessoria e a representação comercial por conta própria e de terceiros e a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária; e a participação no capital de outras empresas do mesmo ramo de atividades ou não.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Movimentação do investimento</b>	<b>GRV Info</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	54.462
Dividendos recebidos	(4.177)
Ajuste combinação de negócios	(76)
Equivalência patrimonial	17.257
Saldo em 30 de setembro de 2011	67.466

**b. Investimentos em coligadas**

	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
<b>RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.</b>		
Ativos totais	27.420	24.029
Passivos totais	4.675	3.529
Receitas líquidas (a)	25.556	21.196
Lucro do período (a)	2.244	2.097
Milhares de cotas possuídas pela Companhia	2.020	2.020
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (b)	22.744	20.500
Investimento em coligada	4.549	4.100

(a) Receitas e lucro para o período de 1º de dezembro de 2010 a 31 de agosto de 2011 e de 1º de dezembro de 2009 a 31 de agosto de 2010, respectivamente.

(b) Patrimônio líquido ajustado em 31 de agosto de 2011 e 30 de novembro de 2010, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 36 provedores de informações/serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

<b>Movimentação do investimento</b>	<b>RTM</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.100
Equivalência patrimonial	449
Saldo em 30 de junho de 2011	4.549

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11 Imobilizado**

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações, benfeitorias e instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Sistemas e programas</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
<b>CETIP</b>									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.874	14.498	2.653	13.382	4.028	383	1.649	603	44.070
Aquisição	-	73	29	1.392	-	418	88	3.336	5.336
Alienação/baixa	-	(1)	-	(39)	-	(378)	(63)	-	(481)
Transferência	(551)	(1.272)	14	119	-	-	51	(269)	(1.908)
Depreciação	-	(722)	(303)	(2.892)	(657)	(33)	(200)	-	(4.807)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>6.323</u>	<u>12.576</u>	<u>2.393</u>	<u>11.962</u>	<u>3.371</u>	<u>390</u>	<u>1.525</u>	<u>3.670</u>	<u>42.210</u>
Custo total	6.323	25.476	6.984	34.086	14.099	418	3.464	3.670	94.520
Depreciação acumulada	-	(12.900)	(4.591)	(22.124)	(10.728)	(28)	(1.939)	-	(52.310)
Taxas anuais médias de depreciação	-	6,6%	13,8%	17,8%	6,5%	10,0%	8,7%	-	
<b>Consolidado</b>									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.874	14.517	2.663	13.382	4.028	383	1.662	603	44.112
Aquisição	-	73	29	1.392	-	418	88	3.336	5.336
Alienação/baixa	-	(1)	-	(39)	-	(378)	(64)	-	(482)
Transferência	(551)	(1.272)	14	119	-	-	51	(269)	(1.908)
Depreciação	-	(723)	(304)	(2.892)	(657)	(33)	(200)	-	(4.809)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>6.323</u>	<u>12.594</u>	<u>2.402</u>	<u>11.962</u>	<u>3.371</u>	<u>390</u>	<u>1.537</u>	<u>3.670</u>	<u>42.249</u>
Custo total	6.323	25.495	6.994	34.086	14.099	418	3.477	3.670	94.562
Depreciação acumulada	-	(12.901)	(4.592)	(22.124)	(10.728)	(28)	(1.940)	-	(52.313)
Taxas anuais médias de depreciação	-	6,6%	13,8%	17,8%	6,5%	10,0%	8,7%	-	

## CETIP S.A. – Mercados Organizados

(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Intangível

	<u>Ágio</u>	<u>Relações contratuais</u>	<u>Softwares e sistemas adquiridos</u>	<u>Softwares e sistemas desenvolvidos internamente</u>	<u>Softwares e sistemas em desenvolvimento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<b>CETIP</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.170.185	878.010	7.040	20.281	9.275	150	2.084.941
Aquisição	-	-	3.979	-	8.148	-	12.127
Alienação/baixa	-	-	-	-	(303)	-	(303)
Transferências e ajustes	1.631	(1.627)	468	2.756	(3.217)	-	11
Amortização	-	(36.740)	(1.604)	(3.169)	-	-	(41.513)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>1.171.816</u>	<u>839.643</u>	<u>9.883</u>	<u>19.868</u>	<u>13.903</u>	<u>150</u>	<u>2.055.263</u>
Custo total	1.171.816	876.383	28.531	32.868	13.903	150	2.123.651
Amortização acumulada	-	(36.740)	(18.648)	(13.000)	-	-	(68.388)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,7%	-	-	-
<b>Consolidado</b>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.170.185	930.150	7.040	20.281	9.275	152	2.137.083
Aquisição	-	-	3.979	-	8.148	-	12.127
Alienação/baixa	-	-	-	-	(303)	-	(303)
Transferências e ajustes	1.631	(1.702)	468	2.756	(3.217)	-	(64)
Amortização	-	(38.948)	(1.604)	(3.169)	-	-	(43.721)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>1.171.816</u>	<u>889.500</u>	<u>9.883</u>	<u>19.868</u>	<u>13.903</u>	<u>152</u>	<u>2.105.122</u>
Custo total	1.171.816	928.448	28.531	32.868	13.903	152	2.175.718
Amortização acumulada	-	(38.948)	(18.648)	(13.000)	-	-	(70.596)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	20,0%	11,7%	-	-	-

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

Notas explicativas às informações trimestrais em

**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Obrigações trabalhistas e encargos**

	<b>CETIP</b>	
	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Provisão para férias e encargos	5.918	5.687
Provisão para 13º salário e encargos	3.465	-
INSS a recolher	1.007	786
FGTS a recolher	515	571
Provisão para participação nos lucros	18.935	17.669
Provisão para rescisões, desligamentos	-	1.509
Outros	2.011	2.139
<b>Total</b>	<b>31.851</b>	<b>28.361</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Provisão para férias e encargos	6.051	5.805
Provisão para 13º salário e encargos	3.517	-
INSS a recolher	1.017	811
FGTS a recolher	519	580
Provisão para participação nos lucros	18.935	17.848
Provisão para rescisões, desligamentos	-	1.509
Outros	2.019	2.139
<b>Total</b>	<b>32.058</b>	<b>28.692</b>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Tributos a recolher**

	<b>CETIP</b>	
	<b>30 de setembro de</b>	<b>31 de dezembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
PIS e COFINS a recolher	4.574	4.555
ISS a recolher	1.248	1.078
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	732	5.167
Outros	122	3.085
<b>Total</b>	<b>6.676</b>	<b>13.885</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de</b>	<b>31 de dezembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
PIS e COFINS a recolher	4.662	4.647
ISS a recolher	1.266	1.096
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	740	5.195
Outros	122	3.085
<b>Total</b>	<b>6.790</b>	<b>14.023</b>

**15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a. Ativos contingentes**

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**b. Contingências passivas**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- i. Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii. Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item f. abaixo.

**c. Obrigações legais**

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação onde é questionada judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	24.927	15.415
(-) Depósitos judiciais	(23.839)	(14.280)
	1.088	1.135

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840 o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação.
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços por não constarem na lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

**d. Movimentação dos saldos**

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Honorários advocáticos</u>	<u>Obrigações legais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	55	893	1.135	2.083
Adições / (reversões)	-	84	9.511	9.595
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(9.559)	(9.559)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>55</u>	<u>977</u>	<u>1.087</u>	<u>2.119</u>

**e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço**

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos relacionados a cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Apesar da opinião dos advogados externos que consideram boas as chances de êxito nessas questões, a Administração decidiu por entrar em acordo com estes ex-cotistas durante o exercício de 2009, tendo sucesso na maioria dos casos. Em 30 de

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

setembro de 2011, existem aproximadamente 28 processos para os quais não foi possível resolução através de acordo, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$15.092 e cujas chances de perda são consideradas possíveis.

- ii. Autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010, contra a CETIP Associação relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de junho de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2011 totalizam R\$27.888. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultante do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, sendo mantida a sentença de 1º grau.

**f. Perdas remotas**

Em 12 de dezembro de 2003, a Secretaria Municipal de Fazenda da cidade de São Paulo efetuou diversas autuações contra a CETIP Associação, requerendo o recolhimento de ISS no montante de R\$9.702 naquele Município. Em 30 de setembro de 2011, o valor atualizado dessas autuações era de R\$48.849. Baseada no fato de que a sede da Companhia é no Rio de Janeiro, onde todos os serviços são prestados aos participantes e o ISS apurado e recolhido e, que são mantidas apenas áreas de apoio no município de São Paulo, bem como a opinião dos assessores jurídicos da CETIP, a Administração entende que a probabilidade de perda nessa questão é remota e por isso nenhuma provisão para perdas foi consignada nestas informações trimestrais.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Debêntures e obrigações de arrendamentos financeiros**

	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
<b>Circulante</b>		
Obrigações de arrendamentos financeiros	3.809	2.846
	<u>3.809</u>	<u>2.846</u>
<b>Não circulante</b>		
Debêntures	893.299	892.683
Obrigações de arrendamentos financeiros	2.598	2.590
	<u>895.897</u>	<u>895.273</u>
Total dos empréstimos	<u><u>899.706</u></u>	<u><u>898.119</u></u>

**a. Debêntures**

A CETIP financiou o pagamento de uma parte do preço a vista de aquisição da GRV, correspondente a R\$900.000 mediante a distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da 1ª emissão da CETIP (“Debêntures”). Os recursos obtidos com a emissão foram destinados para o pagamento de parte do preço de aquisição da GRV. As Debêntures tem prazo de 7 anos, com carência de amortização de principal nos primeiros dois anos, vencendo-se em 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente a variação acumulada da Taxa DI, acrescida de 2,0% ao ano.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) restrição na distribuição de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio em valor superior (i) a 30% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações para o exercício de 2011 e (ii) 50% do lucro líquido ajustado para o exercício de 2012. Para os exercícios subsequentes não há restrições na distribuição aos acionistas desde que sejam respeitados determinados índices de alavancagem financeira;

(b) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima (quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA), apurado trimestralmente, igual ou inferior a 4,50 nos primeiros trimestres reduzindo-se gradualmente até 2,50 a partir de 2013;

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida, apurado trimestralmente, igual ou superior a 1,20 para 2011 e 1,40 a partir de 2012.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia estava em dia com o cumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

Considerando que as debêntures são indexadas a taxa variável, seu valor justo em 30 de setembro de 2011 aproxima-se do valor contábil registrado no balanço patrimonial.

**b. Obrigações de arrendamentos financeiros**

	<b>CETIP e Consolidado</b>	
	<b>30 de</b>	<b>31 de</b>
	<b>setembro</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2011</b>	<b>de 2010</b>
Obrigações brutas de arrendamentos financeiros - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	4.640	3.248
Mais de um ano e menos de cinco anos	3.887	3.518
	<u>8.527</u>	<u>6.766</u>
Encargos de financiamento sobre os arrendamentos financeiros	<u>(2.120)</u>	<u>(1.330)</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>6.407</u>	<u>5.436</u>
Menos de um ano	3.573	2.668
Mais de um ano e menos de cinco anos	2.834	2.768

**17 Patrimônio líquido**

**a. Capital social**

Em 30 de setembro de 2011 o capital social era composto por 253.690.159 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2010 – 249.775.847 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de setembro de 2011 existiam 8 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2010 – 8 ações ordinárias em tesouraria).

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

***b. Reservas de capital***

Compostas principalmente (i) pela parcela adicional do acervo líquido da CETIP Associação incorporado pela CETIP, (ii) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 26c); (iii) reserva especial de ágio resultante da incorporação da Advent Depository e (iv) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV (Nota 9).

***c. Reserva legal***

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

***d. Reserva estatutária***

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após (i) a destinação para constituição da reserva legal e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para a distribuição aos acionistas da Companhia.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

***e. Dividendos e juros sobre capital próprio***

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o segundo trimestre de 2011, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$28.398 (2T10 – R\$9.237) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

***f. Capitalização de parcela da reserva especial de ágio e emissão de direitos de subscrição***

Conforme estabelecido no Protocolo e Justificativa de Incorporação da Advent Depository, após o término de cada exercício fiscal, 30% do benefício fiscal auferido em decorrência da amortização fiscal do ágio no respectivo período serão capitalizados em benefício da Advent Securities, sem prejuízo do direito de preferência assegurado aos demais acionistas da Companhia na subscrição do aumento de capital resultante de tal capitalização. O saldo de 70% será capitalizado sem a emissão de novas ações, beneficiando a todos os acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de julho de 2011, foi homologado e ratificado o aumento de capital discutido e autorizado na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de maio de 2011, da seguinte forma:

a) R\$4.012, através de capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, com a emissão de 183.975 ações ordinárias em favor da Advent Securities;

b) R\$9.361, através de capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2010);

c) R\$ 35.513 com a emissão de 1.628.282 ações ordinárias decorrente do exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras rateadas entre os demais acionistas da Companhia;

d) R\$672 com a emissão de 30.834 ações ordinárias decorrente do leilão das sobras não subscritas, realizado em Bolsa. O valor adicional obtido pela Companhia no leilão de sobras, que

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

totaliza R\$ 76 e que ultrapassa a parte do preço de emissão das ações destinadas à formação do capital social, foi destinado à reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2010, foi homologado e ratificado o aumento de capital discutido e aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2010 da seguinte forma:

a) R\$669, através de capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, com a emissão de 51.711 ações ordinárias em favor da Advent Securities;

b) R\$1.560, através de capitalização de parcela da reserva especial do ágio nos termos da Instrução CVM 319/99, sem a emissão de novas ações (valor correspondente a 70% do benefício fiscal auferido no exercício de 2010);

c) R\$ 2.942 com a emissão de 227.565 ações ordinárias decorrente do exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras rateadas entre os demais acionistas da Companhia;

d) R\$135 com a emissão de 9.728 ações ordinárias decorrente do leilão das sobras não subscritas, realizado em Bolsa.

## **18 Lucro por ação**

### **a. Lucro básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>3T11</u>	<u>Acum 2011</u>	<u>3T10</u>	<u>Acum 2010</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	55.535	155.576	32.716	90.107
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>253.276</u>	<u>251.066</u>	<u>225.964</u>	<u>224.507</u>
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<u>0,2193</u>	<u>0,6197</u>	<u>0,1448</u>	<u>0,4014</u>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b. Lucro diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A sociedade tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>3T11</u>	<u>Acum 2011</u>	<u>3T10</u>	<u>Acum 2010</u>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	55.535	155.576	32.716	90.107
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>256.586</u>	<u>255.456</u>	<u>229.884</u>	<u>229.352</u>
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<u>0,2164</u>	<u>0,6090</u>	<u>0,1423</u>	<u>0,3929</u>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 Receita líquida de serviços**

			<b>CETIP</b>	
	<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum 2010</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>210.758</b>	<b>601.807</b>	<b>83.973</b>	<b>232.458</b>
<b>Segmento de títulos e valores mobiliários</b>	<b>126.686</b>	<b>364.173</b>	<b>83.973</b>	<b>232.458</b>
Registro	26.582	78.894	19.974	59.678
Custódia	34.670	93.586	17.981	50.497
Utilização mensal	32.157	93.789	21.764	59.265
Transações	18.765	53.880	11.784	31.745
Outras receitas de serviços	14.512	44.024	12.470	31.273
<b>Segmento de financiamentos</b>	<b>84.072</b>	<b>237.634</b>	-	-
SNG Veículos	50.924	143.560	-	-
SNG Contratos	30.739	87.163	-	-
Venda de informações	1.728	5.022	-	-
Outras receitas de serviços	681	1.889	-	-
<b>Deduções</b>	<b>(26.306)</b>	<b>(74.769)</b>	<b>(11.575)</b>	<b>(32.132)</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(21.130)	(60.618)	(11.515)	(31.928)
Outras deduções	(5.176)	(14.151)	(60)	(204)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>184.452</b>	<b>527.038</b>	<b>72.398</b>	<b>200.326</b>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>3T11</b>	<b>Consolidado Acum 2011</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>218.603</b>	<b>625.824</b>
<b>Segmento de títulos e valores mobiliários</b>	<b>126.686</b>	<b>364.173</b>
Registro	26.582	78.894
Custódia	34.670	93.586
Utilização mensal	32.157	93.789
Transações	18.765	53.880
Outras receitas de serviços	14.512	44.024
<b>Segmento de financiamentos</b>	<b>91.917</b>	<b>261.651</b>
SNG Veículos	50.924	143.560
SNG Contratos	30.739	87.163
Venda de informações	9.573	28.915
Outras receitas de serviços	681	2.013
<b>Deduções</b>	<b>(26.664)</b>	<b>(75.988)</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(21.488)	(61.708)
Outras deduções	(5.176)	(14.280)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>191.939</b>	<b>549.836</b>

Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias no montante de R\$8.174 no 3T11 e R\$23.248 no acumulado de 2011 (3T10 – R\$7.345 e R\$20.818 no acumulado de 2010).

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20 Serviços prestados por terceiros**

	<b>Acum</b>		<b>CETIP</b>	
	<b>3T11</b>	<b>2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum</b>
				<b>2010</b>
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.446	6.261	1.735	3.443
Suporte e manutenção de sistemas	2.120	5.371	1.939	5.059
Conservação e limpeza das instalações	250	738	304	621
Manutenção de máquinas e equipamentos	658	1.699	164	452
Custos FENASEG	7.194	20.879	-	-
Outros serviços	1.830	5.375	1.094	2.427
<b>Total</b>	<b>14.498</b>	<b>40.323</b>	<b>5.236</b>	<b>12.002</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>3T11</b>	<b>Acum</b>		<b>2011</b>
Honorários de auditores, consultores e advogados	2.447	6.262		
Suporte e manutenção de sistemas	2.120	5.441		
Conservação e limpeza das instalações	250	738		
Manutenção de máquinas e equipamentos	658	1.699		
Custos FENASEG	7.194	20.879		
Outros serviços	1.832	5.383		
<b>Total</b>	<b>14.501</b>	<b>40.402</b>		

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Despesas gerais e administrativas**

			<b>CETIP</b>	
	<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum 2010</b>
Aluguel de imóveis	998	3.209	753	775
Contribuições associativas	328	1.000	744	794
Viagens e estadias	855	1.983	532	1.463
Telecomunicações	1.699	4.673	390	1.126
Condomínio	382	1.280	374	847
Energia elétrica	264	735	219	645
Eventos	902	3.089	194	482
Material de consumo	151	333	127	280
Despesas administrativas – Previma	36	209	78	274
Seguros	136	379	73	197
Doações	235	305	73	389
Despesas com correio e remessa de documentos	103	309	57	180
Despesas legais	254	604	42	72
Publicações	97	332	-	161
Outras despesas	287	939	133	438
<b>Total</b>	<b>6.727</b>	<b>19.379</b>	<b>3.789</b>	<b>8.123</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>		
Aluguel de imóveis	1.029	3.283		
Contribuições associativas	328	1.000		
Viagens e estadias	856	2.007		
Telecomunicações	1.699	4.673		
Condomínio	385	1.285		
Energia elétrica	264	735		
Eventos	902	3.089		
Material de consumo	151	333		
Despesas administrativas – Previma	36	209		
Seguros	136	379		
Doações	235	305		
Despesas com correio e remessa de documentos	103	309		
Despesas legais	254	604		
Publicações	97	332		
Outras despesas	309	967		
<b>Total</b>	<b>6.784</b>	<b>19.510</b>		

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22 Despesas com IPO e reestruturação**

	<b>CETIP e Consolidado</b>			
	<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum 2010</b>
IPO	-	-	-	2.851
Reestruturação	-	-	726	5.673
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>726</b>	<b>8.524</b>

**23 Resultado financeiro**

	<b>CETIP</b>			
	<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum 2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>12.086</b>	<b>26.467</b>	<b>6.988</b>	<b>18.309</b>
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	2.797	7.692	4.509	13.194
Varição no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	9.141	18.183	2.439	5.002
Outras receitas financeiras	148	592	40	113
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(45.838)</b>	<b>(136.678)</b>	<b>(10)</b>	<b>(34)</b>
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(45.620)	(136.068)	-	-
Juros sobre arrendamentos financeiros	(173)	(493)	-	-
Outras despesas financeiras	(45)	(117)	(10)	(34)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33.752)</b>	<b>(110.211)</b>	<b>6.978</b>	<b>18.275</b>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>3T11</b>	<b>Consolidado Acum 2011</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>12.452</b>	<b>26.985</b>
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	3.163	8.210
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	9.141	18.183
Outras receitas financeiras	148	592
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(45.839)</b>	<b>(136.686)</b>
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	(45.620)	(136.068)
Juros sobre arrendamentos financeiros	(173)	(493)
Outras despesas financeiras	(46)	(125)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33.387)</b>	<b>(109.701)</b>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>CETIP e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
Ativo de imposto diferido		
Provisão gastos com aquisição GRV	-	8.719
Prejuízo fiscal e base negativa	-	4.676
Provisão para contingências e obrigações legais	7.381	4.102
Provisão para participação nos lucros	6.438	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	-	103
Outras diferenças temporárias	224	711
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	45.020	55.049
<b>Total do ativo de imposto diferido</b>	<b>59.063</b>	<b>73.360</b>
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(2.892)	(2.941)
Revisão de vidas úteis	(2.175)	(1.342)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(1.185)	(1.384)
Custos de transação - debêntures	(2.438)	(2.720)
Combinação de negócios	(41.935)	(70.722)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(67.622)	(304)
<b>Total do passivo de imposto diferido</b>	<b>(118.247)</b>	<b>(79.413)</b>

**b. Movimentação de saldos**

	<b>CETIP e Consolidado</b>	
	<b>Diferido ativo</b>	<b>Diferido passivo</b>
Em 31 de dezembro de 2010	73.360	(79.413)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(14.151)	(38.962)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(146)	-
Ajustes combinação de negócios	-	128
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>	<b>59.063</b>	<b>(118.247)</b>

**c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>3T11</u>	<u>Acum 2011</u>	<u>3T10</u>	<u>CETIP Acum 2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	85.639	226.607	50.561	134.899
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(29.117)	(77.046)	(17.191)	(45.866)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.259	6.771	50	143
Juros sobre o capital próprio	-	9.655	-	3.141
Incentivos fiscais	406	576	45	305
Despesas indedutíveis	(119)	(178)	(18)	(113)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.539)	(10.835)	(698)	(2.344)
Outros	<u>7</u>	<u>27</u>	<u>(33)</u>	<u>(58)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(30.103)</u>	<u>(71.030)</u>	<u>(17.845)</u>	<u>(44.792)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>35,0%</u>	<u>31,0%</u>	<u>35,0%</u>	<u>32,0%</u>
Corrente	<u>(14.156)</u>	<u>(17.916)</u>	<u>(15.277)</u>	<u>(37.507)</u>
Diferido	<u>(15.947)</u>	<u>(53.114)</u>	<u>(2.568)</u>	<u>(7.285)</u>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>3T11</u>	<u>Consolidado Acum 2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.611	229.387
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(29.448)	(77.992)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	49	153
Juros sobre o capital próprio	-	9.655
Incentivos fiscais	406	576
Despesas indedutíveis	(119)	(178)
Ajustes Lei 11.638/07 – remuneração baseada em ações e ajuste a valor de mercado das parcelas a prazo do preço de aquisição	(3.539)	(10.835)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.569	4.784
Outros	<u>7</u>	<u>27</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(31.075)</u>	<u>(73.810)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>24,0%</u>	<u>30,0%</u>
Corrente	<u>(15.128)</u>	<u>(20.696)</u>
Diferido	<u>(15.497)</u>	<u>(53.114)</u>

**d. Regime Tributário de Transição**

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período, a Companhia utilizou-se das prerrogativas definidas no RTT.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25 Transações com partes relacionadas**

**a. Transações e saldos**

	<b>Ativo/(Passivo)</b>		<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>Receita/(Despesa)</b>			
			<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum 2010</b>
<b>RTM</b>						
Outros créditos	17	31				
Outras receitas operacionais			45	179	65	198

A RTM paga mensalmente a CETIP S.A. aluguel relativo à ocupação de imóvel de propriedade desta, conforme estabelecido em contrato firmado entre as partes.

**b. Remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria**

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração, Autorregulação e Diretoria Executiva durante o exercício está demonstrada a seguir:

	<b>3T11</b>	<b>Acum 2011</b>	<b>3T10</b>	<b>Acum 2010</b>
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	5.586	11.927	2.319	6.718
Honorários de conselheiros	324	1.018	357	1.086
Benefícios pós-emprego	44	127	39	121
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	50
Remuneração baseada em ações (1)	2.820	9.616	1.379	5.558

(1) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 26c.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**26 Benefícios a funcionários**

**a. Previdência complementar**

A CETIP S.A. é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado pela PREVIMA, entidade fechada de previdência complementar. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$327 no 3T11 e R\$1.145 no acumulado de 2011 (3T10 – R\$287 e R\$828 no acumulado de 2010).

**b. Programa de participação nos lucros**

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2011, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal foi de R\$7.541 no 3T11 e R\$18.935 no acumulado de 2011 (3T10 – R\$2.877 e R\$6.944 no acumulado de 2010). Adicionalmente, durante o 1º trimestre de 2010, foram reconhecidas despesas de R\$563 relativas a complemento do PLR de 2009).

**c. Plano de opção de compra de ações**

**Plano de Opção 2008 e Programa Alternativo**

A CETIP possuía um plano de opção de compra de ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de maio de 2008, o qual foi cancelado, exceto pelas opções já outorgadas durante a vigência do referido plano, e substituído pelo Plano de Opção aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009 (ver item “Plano de Opção 2009” abaixo).

Em conformidade com o primeiro programa de outorga de opção de compra de Ações do Plano de Opção 2008, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de 3.326.300 ações (limite que era equivalente a 1,5% de capital social da Companhia) a quaisquer diretores, executivos e empregados que, em 25 de abril de 2008, estivessem na CETIP há mais de um ano (considerando o período em que as operações eram conduzidas pela CETIP Associação). As opções foram outorgadas com um preço de exercício de R\$1,00 por ação e sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Com a aprovação do Plano de Opção 2009, criou-se a possibilidade de que os titulares de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008 migrassem para o Plano de Opção 2009 através do Programa Alternativo, com a manutenção do preço de exercício de R\$1,00 e com um cronograma de *vesting* diferenciado.

No âmbito do Plano de Opção 2008, foram outorgadas 3.326.300 opções de compra ou de subscrição de ações ordinárias. Deste total, 1.150.300 opções de compra foram transferidas para o Plano de Opção 2009 (Programa Alternativo).

**Plano de Opção 2009**

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2009, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, posteriormente aditado em 12 de agosto de 2009, o qual substituiu o Plano de Opção 2008.

O Plano de Opção 2009 tem por objetivo conceder aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviço, opções de compra de ações de emissão da Companhia mediante a aprovação de programas de outorga de opção de compra de ações no âmbito do plano.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2009 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 5% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção 2008.

Em reuniões realizadas em 24 de junho e 26 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2009) no âmbito do Plano de Opção 2009. O primeiro programa autorizou a outorga de 6.247.205 opções de compra de ações, equivalentes a 2,81% do capital social na data de aprovação do Plano. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$ 4,06 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas a um cronograma de *vesting*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de julho de 2010, foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010), vinculado ao Plano de Opção 2009. Em reunião realizada em 11 de agosto de 2010 foram aprovadas as alterações do item 3 e do Anexo do Programa 2010.

Através do Programa 2010, foram outorgadas 1.000.000 opções de compra de ações a determinados colaboradores que não haviam sido contemplados em nenhum dos programas de outorga anteriormente instituídos pela Companhia, quantidade equivalente a 0,4% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$ 11,81 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 30/06/11; 25% em 30/06/12; 25% em 30/06/13 e 25% em 30/06/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de dezembro de 2010, foi aprovado o Terceiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010 Complementar), vinculado ao Plano de Opção 2009.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Através do Programa 2010 Complementar foram outorgadas em 31 de dezembro de 2010, 187.500 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,08% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$17,09 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/12/11; 25% em 31/12/12; 25% em 31/12/13 e 25% em 31/12/14.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2011, foi aprovado o Quarto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2011), vinculado ao Plano de Opção 2009.

Através do Programa 2011, foram outorgadas em 31 de março de 2011, 35.700 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 0,02% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$19,46 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/03/12; 25% em 31/03/13; 25% em 31/03/14 e 25% em 31/03/15.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de outubro de 2011, foi aprovado o Quinto Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2011 Complementar), vinculado ao Plano de Opção 2009.

Através do Programa 2011, foram outorgadas em 30 de setembro de 2011, 2.800.000 opções de compra de ações, quantidade equivalente a 1,26% do capital social na data de aprovação do Plano 2009. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$18,98 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga do programa e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 30/09/12; 25% em 30/09/13; 25% em 30/09/14 e 25% em 30/09/15.

O Conselho de Administração pode, respeitando os limites do Plano de Opção 2009, aprovar programas de outorgas adicionais. Neste contexto, existem 1.088.407 opções, equivalentes a 0,49% do capital social na data de aprovação do Plano, que poderão ser objeto de programas de outorgas adicionais no âmbito do Plano de Opção 2009. O preço de exercício de novas opções que venham a ser outorgadas deve (i) ser equivalente à média apurada nos últimos trinta pregões na BM&FBOVESPA anteriores à data da outorga da opção; ou (ii) ser fixada pelo Conselho de Administração com base no parágrafo 1º do Artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O Conselho de Administração poderá, a seu exclusivo critério, estabelecer um desconto de até 20% (vinte por cento) sobre o preço de exercício.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

No caso dos programas vinculados ao Plano de Opção 2009, os preços de exercício das opções serão ajustados pelos dividendos, juros sobre capital próprio e qualquer outro provento em dinheiro distribuído pela Companhia aos acionistas durante o prazo para exercício de cada lote de opções.

**Plano de Opção 2010**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2010, os acionistas aprovaram um novo plano de opção de compra de ações, que não cancela nem substitui o Plano de Opção 2009. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foram aprovadas as alterações nos prazos de *vesting* das opções outorgadas no âmbito do Plano e alterações nas condições no caso de reorganização societária.

As opções de compra de ações do Plano de Opção 2010 poderão ser outorgadas até atingir o limite máximo de 2% do total das ações representativas do capital social da CETIP, não sendo consideradas, no entanto, para fins de cálculo do referido limite, as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não.

Em reunião realizada em 29 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações (Programa 2010 GRV) no âmbito do Plano de Opção 2010. Em reunião realizada em 11 de maio de 2011, foram ratificadas as alterações no Programa 2010 GRV tendo em vista as alterações no Plano de Opção 2010, aprovadas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011.

Através do Programa 2010 GRV, foram outorgadas em 31 de dezembro de 2010, 3.746.640 opções de compra de ações a determinados colaboradores da antiga GRV, quantidade equivalente a 1,5% do capital social na data de aprovação do Plano de Opção 2010. As opções foram outorgadas a um preço de exercício de R\$ 17,09 por ação, valor este corrigido mensalmente, a partir da data de outorga e até a data de exercício da opção, pela média entre o IGP-M/FGV e o IPCA/IBGE, estando sujeitas ao seguinte cronograma de *vesting*: 25% em 31/12/11; 25% em 31/12/12; 25% em 31/12/13 e 25% em 31/12/14.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, a Companhia registrou despesas relativas aos (i) Plano 2008 e Programa Alternativo no montante de R\$20 e R\$212, respectivamente; (ii) Plano 2009 no montante de R\$1.242 e R\$5.180 respectivamente e (iii) Plano 2010 no montante de R\$4.829 e R\$14.330 respectivamente, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 - (i) Plano 2008 e Programa Alternativo nos montantes de R\$333 e R\$1.577, respectivamente e (ii) Plano 2009 nos montantes de R\$1.720 e R\$5.315, respectivamente).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Detalhes das opções outorgadas**

Plano/ Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) <sup>(1)</sup>	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Em aberto	Valor justo (em R\$) <sup>(2)</sup>
2008/1º	28/04/10	28/10/11	1,00	870.000	869.320	680	-	3,54
2008/1º	28/04/11	28/10/11	1,00	1.305.000	1.297.440	7.560	-	3,54
Alternativo	12/08/09	12/08/11	1,00	460.520	460.520	-	-	3,54
Alternativo	12/02/10	12/02/12	1,00	172.695	172.245	450	-	3,54
Alternativo	12/08/10	12/08/12	1,00	172.695	171.645	1.050	-	3,54
Alternativo	12/02/11	12/02/13	1,00	172.695	168.825	3.870	-	3,54
Alternativo	12/08/11	12/08/13	1,00	172.695	11.025	7.770	153.900	3,54
<b>Total Plano 2008 e Programa Alternativo</b>				<b>3.326.300</b>	<b>3.151.020</b>	<b>21.380</b>	<b>153.900</b>	
2009/1º	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.461.801	-	100.000	2,09
2009/1º	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.461.801	-	100.000	2,19
2009/1º	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	-	100.000	1.461.801	2,34
2009/1º	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	-	100.000	1.461.802	2,47
2009/2º	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	130.000	-	120.000	5,87
2009/2º	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,38
2009/2º	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	-	12.500	237.500	6,82
2009/2º	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	-	12.500	237.500	7,26
2009/3º	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	-	-	46.875	10,34
2009/3º	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	-	-	46.875	11,33
2009/3º	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	-	-	46.875	12,05
2009/3º	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	-	-	46.875	12,70
2009/4º	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	-	825	8.100	11,73
2009/4º	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	-	825	8.100	12,96
2009/4º	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	-	825	8.100	13,83
2009/4º	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	-	825	8.100	14,61
2009/5º	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	-	-	700.000	9,28
2009/5º	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	-	-	700.000	10,29
2009/5º	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	-	-	700.000	10,97
2009/5º	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	-	700.000	11,67
<b>Total Plano 2009</b>				<b>10.270.405</b>	<b>3.053.602</b>	<b>240.800</b>	<b>6.976.003</b>	
2010/1º	31/12/11	31/12/16	17,09	936.660	-	79.616	857.044	10,34
2010/1º	31/12/12	31/12/17	17,09	936.660	-	79.616	857.044	11,33
2010/1º	31/12/13	31/12/18	17,09	936.660	-	79.616	857.044	12,05
2010/1º	31/12/14	31/12/19	17,09	936.660	-	79.616	857.044	12,70
<b>Total Plano 2010</b>				<b>3.746.640</b>	<b>-</b>	<b>318.464</b>	<b>3.428.176</b>	

<sup>(1)</sup> Sujeito a atualização, quando aplicável.

<sup>(2)</sup> Valor justo na data de outorga.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2011, existem 153.900 opções relativas ao Programa Alternativo, 200.000 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2009 e 120.000 opções relativas ao Plano 2009/Programa 2010 passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,54% em 2011; 1,31% em 2012, 1,31% em 2013, 0,73% em 2014 e 0,28% em 2015.

**Opções exercidas no trimestre**

<u>Plano/Programa</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício (em R\$)<sup>(1)</sup></u>	<u>Valor de mercado (em R\$)<sup>(1)</sup></u>
2009/1°	1.486.801	4,03	24,00
2009/2°	130.000	12,51	24,00
<b>Total</b>	<b>1.616.801</b>		

<sup>(1)</sup> Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

**Movimentação consolidada no trimestre**

Quantidade em aberto em 30/06/11	9.376.030
Opções outorgadas	2.800.000
Opções exercidas	(1.616.801)
Opções canceladas	<u>(1.150)</u>
<b>Quantidade em aberto em 30/09/11</b>	<b><u>10.558.079</u></b>

**Modelo de precificação**

O valor justo das opções na data de outorga foi avaliado com base no modelo *Black-Scholes*. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do Ibovespa, em virtude da ausência de histórico suficiente de cotação das ações da Companhia. As principais informações utilizadas na avaliação dos valores justos das opções na data da outorga foram as seguintes:

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	2008 e	2009/1º	2009/2º	2009/3º	2010/1º	2009/4º	2009/5º
	Alternativo						
Preço da ação	R\$4,33	R\$4,33	R\$14,21	R\$23,60	R\$23,60	R\$27,00	R\$23,50
Preço de exercício	R\$1,00	R\$4,06	R\$11,81	R\$17,09	R\$17,09	R\$19,46	R\$18,98
Volatilidade média anual esperada	41,82%	33,29%	34,45%	34,61%	34,61%	34,30%	33,49%
Vida da opção em anos (expectativa de vida média ponderada)	2,3	7,5	3,3	4,3	4,3	4,2	4,7
Taxa média anual livre de risco	10,74%	6,46%	6,37%	6,01%	6,01%	6,07%	5,13%

## 27 Instrumentos financeiros

### Classificação

Os saldos de depósitos bancários e contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 5. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

### Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos (debêntures e arrendamentos financeiros).

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras e debêntures, estão divulgados nas Notas 5 e 16a, respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor através do resultado” ou “disponíveis para venda”. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos envolvem metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, todos os ativos financeiros são classificados como Nível 2.

**Gestão de riscos financeiros**

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz em proporção expressiva de aplicações em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada a taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

**a. Risco de crédito**

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela antiga GRV também é considerado baixo e historicamente esses recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito que em 30 de setembro de 2011 monta a R\$553.137 no consolidado (31 de dezembro de 2010 – R\$302.264).

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

Notas explicativas às informações trimestrais em  
30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**b. Risco de mercado – Moeda e volatilidade de preços**

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco cambial ou ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

**c. Risco de mercado – Taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras de taxa pré-fixada mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. As aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros do Consolidado era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2011</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	58.206	131.370
Passivos financeiros		
Preço de aquisição – parcela a prazo	566.088	519.928
Obrigações de arrendamentos financeiros	6.407	6.566
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	343.107	72.485
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	893.299	892.683

**Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa**

Os únicos instrumentos financeiros de taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que essas aplicações estão classificadas como disponíveis para venda, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das informações trimestrais e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/09/11	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTNs-F	Elevação da taxa de juros	58.206	41	(508)	(1.044)

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável**

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras e as debêntures. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto das despesas financeiras líquidas no resultado e no patrimônio líquido para o próximo trimestre, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das informações trimestrais.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre observadas no mercado futuro na data das informações trimestrais acrescida de spread e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 30/09/11	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento da taxa de juros	550.192	(16.931)	(21.243)	(25.587)

**d. Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 30 de setembro de 2011</b>				
Fornecedores e outras obrigações	7.718	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo <sup>(1)</sup>	200.144	436.900	-	-
Obrigações de arrendamentos financeiros	4.640	2.938	949	-
Debêntures emitidas <sup>(1)</sup>	102.045	178.257	791.570	276.741
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>				
Fornecedores e outras obrigações	12.771	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	22.248	-	-	-
Provisão gastos com aquisição GRV	35.510	-	-	-
Preço de aquisição – parcela a prazo <sup>(1)</sup>	198.158	213.305	220.750	-
Obrigações de arrendamentos financeiros	3.248	2.562	956	-
Debêntures emitidas <sup>(1)</sup>	116.424	122.221	774.937	464.026

<sup>(1)</sup> Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas do mercado futuro.

**Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital na data do balanço é apresentada a seguir:

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Debêntures e arrendamentos financeiros	899.706	898.119
Preço de aquisição - parcela a prazo	566.088	519.928
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	<u>(433.497)</u>	<u>(183.660)</u>
Dívida líquida	1.032.297	1.234.387
Total do patrimônio líquido	<u>1.140.571</u>	<u>949.034</u>
Total do capital	<u>2.172.868</u>	<u>2.183.421</u>
Índice de alavancagem financeira - %	48%	57%

Conforme descrito na Nota 5, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$ 10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de setembro de 2011 o patrimônio especial da CETIP monta a R\$38.969 (31 de dezembro de 2010 – R\$35.954)

## **28 Cobertura de seguros**

A CETIP S.A. mantém apólices de seguro contratadas junto as principais seguradoras do país, que leva em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos era composta principalmente por R\$51.000 para danos materiais e R\$40.000 para responsabilidade civil.

## **29 Informações por segmento**

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Companhia, as informações fornecidas a Diretoria Executiva até 31 de dezembro de 2010 consistiam de um único segmento operacional.

Com a aquisição da GRV, as informações da Companhia relativas ao exercício de 2011 passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV) e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Segmento de títulos e valores mobiliários</b>	<b>Segmento de financiamentos</b>	<b>Total</b>
Receita líquida total do segmento	108.877	83.062	191.939
Receita líquida entre segmentos	-	-	-
Receita líquida de clientes externos	108.877	83.062	191.939
EBITDA ajustado	78.986	63.233	142.219

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de gastos não recorrentes dos segmentos operacionais como, por exemplo, custos de reestruturação. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos com base em ações. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir, a conciliação do EBITDA ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011:

	<b>3T11</b>
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	142.219
Depreciação e amortização	(16.276)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(6.091)
Resultado de equivalência patrimonial	145
Resultado financeiro	(33.387)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>86.610</b>

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
**(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)**

**Notas explicativas às informações trimestrais em**

**30 de setembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**30      Eventos subsequentes**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2011, foi aprovada a amortização parcial e antecipada das debêntures de série única da primeira emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões. O pagamento aos debenturistas será realizado até o final do mês de novembro de 2011.

Na mesma reunião foi aprovado o Primeiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia com as seguintes características:

- (i) Objetivo do programa: Maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital;
- (ii) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas: até 4 milhões de ações de emissão da Companhia, ou 1,58% do total de ações em circulação no mercado de acordo com a definição dada pelo artigo 3º, III da Instrução CVM nº 361/03 e artigo 4o-A, § 2o da Lei 6.404/76 e alterações posteriores;
- (iii) Prazo para realização das operações: até 365 dias, encerrando-se em 8 de novembro de 2012;
- (iv) As ações adquiridas no âmbito do Primeiro Programa de Recompra poderão ser canceladas, mantidas em tesouraria ou alienadas, inclusive para atendimento ao exercício de opções outorgadas no âmbito dos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia.

\*           \*           \*

**CETIP S.A. – Mercados Organizados**  
(anteriormente denominada CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos)

**Notas explicativas às informações trimestrais em**  
**30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Composição do Conselho de Administração**

Edgar da Silva Ramos	Presidente
Reinaldo Pereira da Costa Rios	Vice-presidente - Conselheiro Independente
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Marco Antonio Sudano	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Gilson Finkelsztain	Conselheiro
David Goone	Conselheiro
Robert Slaymaker	Conselheiro
Flavio Benicio Jansen Ferreira	Conselheiro Independente
Paulo Eduardo de Souza Sampaio	Conselheiro Independente

**Composição da Diretoria**

Luiz Fernando Vendramini Fleury	Diretor Presidente
Francisco Carlos Gomes	Diretor Vice-Presidente Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wagner Anacleto	Diretor Executivo de Operações da Unidade de Negócios CETIP
Maurício Rebouças Freire dos Santos	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade de Negócios CETIP
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Negócios CETIP e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Executivo da Unidade de Negócios GRV e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Negócios GRV
Giovanni de Mello Viotti	Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Negócios GRV
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Co-Diretor Executivo de Relações Institucionais da Unidade de Negócios GRV

**Contador**

Leandro Esperança Faccini  
CRC RJ082512/O-9